

Governo de Minas Gerais concede 109 bolsas a técnicos e atletas de alto rendimento

Ter 10 março

O Programa Minas Olímpica Bolsa-Atleta e Bolsa-Técnico divulgou, no [Diário Oficial Minas Gerais](#), a lista com os nomes de 20 técnicos e 87 atletas que vão receber apoio financeiro para se preparar para competições, do nível regional até o olímpico. No total, foram concedidas 109 bolsas, referentes ao edital 01/2014, nas seguintes categorias: para técnicos, estadual (10 bolsas) e nacional/internacional (10 bolsas); e, aos atletas, estadual (35 bolsas), nacional (35 bolsas), internacional (10 bolsas) e olímpico/paralímpico (9 bolsas).

De acordo com o superintendente de Programas Esportivos da [Secretaria de Estado de Turismo e Esportes](#), Juan Carlos Morales, esta é uma ação que ocorre, de maneira continuada, “visando ao desenvolvimento pleno da carreira esportiva, de forma a manter e renovar, periodicamente, gerações de atletas e técnicos com potencial de representar o Estado e o país nas principais competições internacionais”, observa.

Desse grupo podem surgir atletas convocados para as seleções de suas modalidades e, também, aqueles que serão chamados para participar dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Entretanto, explica Morales, ainda vai haver “um processo de seleção para compor a equipe representará o Brasil”.

Edital 01/2014

Seis técnicos foram contemplados no nível Olímpico/Paralímpico, nas modalidades Tênis em Cadeira de Rodas (Santa Luzia), Bocha Paralímpica (Uberaba e Uberlândia), Tiro com Arco (Belo Horizonte), e Atletismo Paralímpico (Belo Horizonte e Uberlândia). Em seguida, na categoria nacional/internacional, foram quatro selecionados para os esportes: Natação (Belo Horizonte), Ginástica de Trampolim (Belo Horizonte), Atleta Paralímpico (Uberlândia) e Natação Paralímpica (Uberlândia).

No nível estadual, as 10 bolsas foram distribuídas para técnicos das modalidades Natação (Belo Horizonte e Ipatinga), Judô (Betim e Varginha), Atletismo (Coronel Fabriciano, Lagoa da Prata e Uberlândia), Ginástica Rítmica (Belo Horizonte) e Tênis de Campo (Belo Horizonte).

Já entre os atletas, o nível olímpico/paralímpico teve nove bolsas nas modalidades Tênis em Cadeira de Rodas (Belo Horizonte), Judô (Belo Horizonte), Halterofilismo Paralímpico (Uberlândia), Bocha Paralímpica (Uberlândia), Tiro com Arco (Belo Horizonte), Atletismo Paralímpico (Belo Horizonte) e Judô Paralímpico (Belo Horizonte). Na sequência, na categoria internacional, 10 bolsas foram direcionadas a Ginástica de Trampolim (Belo Horizonte, Contagem e Ouro Preto), Natação (Belo Horizonte), Tênis de Mesa Paralímpico (Belo Horizonte) e Judô (Belo Horizonte).

No nível nacional, foram selecionados 35 atletas das seguintes modalidades esportivas: Ginástica

de Trampolim (Contagem), Ginástica Rítmica (Belo Horizonte), Ciclismo - BMX (Florestal), Natação (Belo Horizonte e Belo Oriente), Hipismo (Belo Horizonte), Taekwondo (Betim), Ginástica Artística (Sete Lagoas), Tênis em Cadeira de Rodas (Uberlândia), Atletismo (Timóteo e Uberlândia), Atletismo Paralímpico (Belo Horizonte), Judô (Varginha) e Ciclismo - MTB (Lavras).

Fechando a lista, desta vez na categoria estadual, os 35 atletas apoiados estão divididos entre Ginástica Rítmica (Belo Horizonte), Ginástica de Trampolim (Contagem), Natação (Belo Horizonte, Ipatinga, Nova Lima e Uberlândia), Judô (Betim, Ipatinga, Itanhandu, Ouro Preto e Varginha), Tênis de Campo (Belo Horizonte), Luta Olímpica (Belo Horizonte) e Levantamento de Peso (Viçosa).

O programa

O Programa Minas Olímpica Bolsa-Atleta foi instituído pela Lei nº 17.803, de 15 de outubro de 2008, regulamentada pelo Decreto nº 45.240, de 9 de dezembro de 2009. Em 2011, o programa foi implementado, com benefício direto a 127 atletas de alto rendimento. Em 2013, o programa foi alterado através da Lei nº 20782, regulamentada pelo Decreto 46.306 e Resolução SEEJ 88. O objetivo foi o de aprimorar os pré-requisitos e os critérios de seleção dos atletas e de contemplar também os treinadores formadores de talentos. Naquele mesmo ano, 133 pessoas foram beneficiadas nos níveis estadual, nacional e internacional, sendo 108 atletas e 25 técnicos.

O [Governo de Minas Gerais](#) conta também com outros programas para apoio do atleta e do técnico. Um exemplo é o “Programa Minas Olímpica Incentivo ao Esporte”, criado para fortalecer o esporte e o paradesporto no estado. Outro é o Minas 2016, no qual duas ações estão sendo executadas: 1) Programa de captação de equipes olímpicas e paralímpicas, que consiste na articulação entre as delegações internacionais e as sedes esportivas selecionadas no estado; e 2) Construção do Centro de Treinamento Esportivo (CTE), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O complexo está equiparado aos mais avançados centros esportivos do mundo e será constituído por pista de atletismo (inaugurada em 2012), pavilhão de esportes coletivos, ginásticas e lutas, e um parque aquático.